

Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Agosto 2023

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

1. O resultado do IICP em Agosto de 2023 e suas comparações com o IPCA.

Depois de 14 meses consecutivos de queda do IICP, o mês de agosto registrou alta de 4,47% dos custos em relação ao mês imediatamente anterior. A retomada da elevação dos custos com fertilizantes foi o principal fator para a aceleração dos custos de produção.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	5,58%	5,58%	6,50%	7,18%
2012	8,23%	8,23%	5,84%	9,86%
2013	1,94%	1,94%	5,91%	8,48%
2014	3,05%	3,05%	6,41%	8,03%
2015	14,56%	14,56%	10,67%	12,03%
2016	-2,45%	-2,45%	6,29%	8,62%
2017	-0,80%	-0,80%	2,95%	-1,87%
2018	7,78%	7,78%	3,75%	4,04%
2019	-1,18%	-1,18%	4,31%	6,37%
2020	7,50%	7,50%	4,52%	14,09%
2021	51,39%	51,39%	10,06%	7,94%
2022	-9,55%	-9,55%	5,79%	11,64%
2023	-16,69%	-25,86%	3,23%	-0,31%

Fonte: IICP - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

Apesar desta retomada da inflação dos custos de produção, no acumulado em 12 meses o IICP segue acumulando deflação: de 25,86%. No acumulado no ano o IICP acumula queda de 16,96%.

2. O resultado do IIPR em Agosto de 2023 e suas comparações com o IPCA.

Na mesma tendência do relatório anterior, os preços recebidos pelos produtores apresentaram nova alta em agosto, com inflação de 4,25% em relação ao mês anterior. As maiores valorizações ocorreram no preço da soja – reflexo da projeção de menor oferta global, com perdas nos EUA – e no preço do arroz – diante do bom desempenho das exportações.

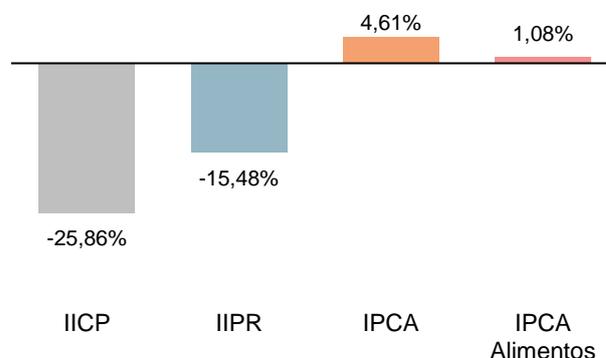
TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-2,52%	-2,52%	6,50%	7,18%
2012	49,42%	49,42%	5,84%	9,86%
2013	0,62%	0,62%	5,91%	8,48%
2014	-6,66%	-6,66%	6,41%	8,03%
2015	21,04%	21,04%	10,67%	12,03%
2016	0,34%	0,34%	6,29%	8,62%
2017	-11,60%	-11,60%	2,95%	-1,87%
2018	13,12%	13,12%	3,75%	4,04%
2019	10,68%	10,68%	4,31%	6,37%
2020	80,51%	80,51%	4,52%	14,09%
2021	4,92%	4,92%	10,06%	7,94%
2022	10,36%	10,36%	5,79%	11,64%
2023	-15,53%	-15,48%	3,23%	-0,31%

Fonte: IIPR - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

Enquanto o IIPR acumulado em 12 meses sofreu queda de 15,48%, o IPCA Alimentos inflacionou 1,08% no mesmo período. Isto comprova que não existe uma relação direta e imediata entre o IIPR e o preço dos alimentos ao consumidor. Isso porque existem outros fatores que contribuem para as variações do preço dos alimentos ao consumidor que não somente o preço recebido pelo produtor, como o custo com energia elétrica, mão de obra, combustíveis, entre outros.

GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)